

1 ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL-
2 MT – CERBPANTANAL-MT EM 2018.

3 Ao quinto dia do mês de outubro de dois mil e dezoito, às 09h00, na no Auditório Pantanal,
4 localizado na sede da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso – SEMA/MT, deu-
5 se início à 6ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal – MT,
6 com as seguintes pautas: 1) Aprovação da ATA da 5ª Reunião Ordinária (RO) do CERBPantanal-
7 MT, 2) Ordem do dia, 3) Informes. A reunião foi presidida pelo Superintendente de Mudanças
8 Climáticas e Biodiversidade da SEMA, Sr. Elton Antônio Silveira, assessorado pelo Sr. Marcos
9 Antônio Camargo Ferreira (SEMA) e Srª Héliida Bruno Nogueira Borges (SEMA). A reunião foi
10 aberta pelo Sr. Elton (SEMA), que iniciou agradecendo a presença de todos e verificando se havia
11 quórum para a reunião, o que foi confirmado. Em seguida, informou que o Coordenador de
12 Empreendimentos Energéticos foi convidado para apresentar informações sobre as usinas
13 hidrelétricas na Bacia do Alto Paraguai (BAP), mas optou por não se manifestar em razão do fato
14 de ter assumido o cargo a pouco tempo, e ainda estar tomando conhecimento das atividades do
15 setor, mas se comprometeu em vir no futuro com objetivo de repassar as informações solicitadas
16 pelo Comitê. Assim, a primeira pauta do dia passou a ser a avaliação da ATA da 5ª RO do
17 CERBPantanal-MT; como Ordem do dia a (i) alteração e substituição dos representantes da
18 SEDEC, (ii) posse dos representantes da RPPN Cachoeira do Tombador (suplente), da FAMATO
19 (titular), da WWF-Brasil (suplente), da FIEMT (suplente), da ABCCP (titular) e da Prefeitura
20 Municipal de Juscimeira (titular); como Informe (i) o Concurso Cultural "Prêmio da Reserva da
21 Biosfera do Pantanal" e (ii) a proposta da WWF-Brasil de realização de reunião nos dias 12 e
22 13/11/2018 para discutir o Plano de Ação (PA) da Reserva da Biosfera (RB) do Pantanal. A Srª
23 Cátia (UFMT) solicitou que fosse discutida na reunião a possibilidade de a Resolução nº 64/2018
24 da Agência Nacional de Águas (ANA), que determina a suspensão da autorização de
25 disponibilidade hídrica e de outorga para novos empreendimentos hidrelétricos dos rios federais
26 da BAP até 2020, ser estendida aos rios estaduais da BAP por igual período. O Sr. Elton (SEMA)
27 informou a todos que colocaria o assunto como novo informe. Tomaram posse o Sr. Diego
28 Augusto Beserra, como membro titular, representando a Secretaria de Estado de
29 Desenvolvimento Econômico (SEDEC), o Sr. Fabrício Pedro dos Santos, como membro suplente,
30 representando a RPPN Cachoeira do Tombador; A Srª. Laura Garcia Venturi Rutz, como membro
31 titular, representando a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso
32 (FAMATO); o Sr. Paulo Moura, como membro titular, representando a Associação Brasileira de
33 Criadores do Cavalinho Pantaneiro (ABCCP); a Srª. Monicke Santa'Anna Pinto de Arruda, como
34 membro suplente, representando a Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (FIEMT);
35 e a Srª. Cássia S. Soares de Marques, como membro titular, representando a Prefeitura Municipal
36 de Juscimeira. Esclareceu que o Sr. Robson Quintino de Oliveira, como membro suplente,
37 representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), e o Sr. Breno de
38 Mello, como membro suplente da ONG Panthera, não puderam participar da reunião. Dando
39 prosseguimento à reunião, tratou sobre o Concurso Cultural "Prêmio da RB do Pantanal" na 2ª
40 Reunião Extraordinária, realizada em 06/08/2018, esclarecendo a todos que foram aprovados
41 pelo CERBPantanal-MT o lançamento e a divulgação do Concurso na *ABAV Expo Internacional de*
42 *Turismo*, uma feira organizada pela Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV),
43 realizada entre 26 e 28/09/2018, em São Paulo, SP, desde que as sugestões dos membros do
44 colegiado na referida reunião. A mesma ação foi realizada com os membros do CERBPan-MS, em
45 Campo Grande, MS, entretanto, este Comitê não aprovou a proposta de lançamento e a

46 divulgação na referida feira. Em razão deste posicionamento do CERBPan-MS não foi lançado o
47 concurso na ABAV. Esclareceu ainda que, segundo o Presidente do Conselho Nacional (CN) da RB
48 do Pantanal, a expectativa é de lançamento do concurso durante o IV Congresso Brasileiro de
49 Áreas Úmidas (CONBRAU), que será realizado de 2 a 5/12/2018, em Brasília, DF, mas, isto
50 depende primeiramente da concordância por parte do CERBPan-MS do lançamento e da inserção
51 de informações sobre a iniciativa no *site* da RB do Pantanal. Continuou os informes abordando a
52 proposta de realização de uma oficina para discussão do Plano de Ação da RB do Pantanal, nos
53 dias 11 e 12/11/2018, no hotel SESC Pantanal, contando com a participação de 20 membros dos
54 CERBPantanal-MT e 20 do CERBPan-MS, sendo esta organizada pelo CN da RB do Pantanal e
55 financiada pela ONG WWF-Brasil. A Sr^a. Ingrid (ONG Instituto Gaia) e o Sr. João (ONG Fé e Vida)
56 solicitaram que a data seja alterada em função da realização em Cáceres, MT, de evento
57 agendado previamente em celebração do “Dia do Pantanal” (12/11), quando participarão várias
58 entidades que poderiam contribuir na construção do PA da RB do Pantanal. Após discussão os
59 membros optaram por alterar a data da realização da oficina para dois dias na semana entre os
60 dias 05 e 09/11/2018, e o Sr. Elton (SEMA) se comprometeu em apresentar esta proposta ao CN
61 da RB Pantanal e à ONG WWF-Brasil. A Sr^a. Cristina (RPPN SESC Pantanal) se dispôs a verificar a
62 disponibilidade de hospedagem no SESC Pantanal nestes dias. O Sr. João (ONG Fé e Vida)
63 defendeu que fosse definida uma nova data para apresentação do Coordenador de
64 Empreendimentos Energéticos sobre as usinas hidrelétricas na BAP, como pauta de uma reunião
65 extraordinária do CERBPantanal-MT. O Sr. Elton (SEMA) se comprometeu em fazer um novo
66 convite ao Coordenador e, após definição de outra data em conjunto com este, encaminhar
67 informações por email aos membros do Comitê. O Sr. João (ONG Fé e Vida) quis saber se os
68 demais membros presentes à reunião se é de interesse de todos a realização de uma reunião
69 extraordinária, tendo como pauta a situação das usinas hidrelétricas na BAP. Para a Sr^a. Cátia
70 (UFMT) o CERBPantanal-MT deve obrigatoriamente se manifestar sobre a possibilidade de
71 sobrestamento das usinas hidrelétricas nos rios estaduais porque o tema é de grande importância
72 para o Pantanal, e conseqüentemente, para a RB Pantanal, considerando o Plano de Recursos
73 Hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai (PRH Paraguai), aprovado em 8 de março de 2018 e
74 oficializado na Resolução nº 196/2018 do Conselho Nacional dos Recursos Hídricos (CNRH), a
75 Resolução ANA nº 64/2018 e os resultados dos estudos desenvolvidos pela Fundação Eliseu Alves.
76 Acrescentou que foi informada que somente 20 empreendimentos teriam sua implantação
77 interrompida na BAP até que os resultados dos estudos da Fundação Eliseu Alves sejam entregues
78 para a ANA. A Sr^a. Cláudia (Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira) questionou quais as
79 despesas que serão custeadas pela WWF-Brasil. O Sr. Elton (SEMA) respondeu que seria as
80 despesas com transporte dos participantes e dois dias no hotel SESC Pantanal. A Sr^a. Cátia (UFMT)
81 e a Sr^a. Cristina (RPPN SESC Pantanal) sugeriram que a reunião extraordinária fosse realizada no
82 mesmo período da reunião do PA da RB do Pantanal. O Sr. Elton (SEMA) se comprometeu a
83 apresentar a proposta para a WWF-Brasil, uma vez que esta será a financiadora da reunião do PA
84 da RB do Pantanal. A Sr^a. Laura (FAMATO) solicitou que a reunião seja realizada em Cuiabá, MT,
85 e quis saber da possibilidade de ocorrer ainda em outubro de 2018. A Sr^a. Cátia (UFMT) sugeriu
86 a data de 30/10/2018. A Coordenação do Comitê, representada pelo Sr. Elton (SEMA), entrará
87 em contato para saber da disponibilidade do Coordenador para 30/10/2018. O Sr. Elton (SEMA)
88 recapitulou os assuntos tratados na reunião, com destaque à Resolução ANA nº 64/2019, fazendo
89 a leitura do Art. 1º “*Ficam sobrestados os processos referentes aos requerimentos de declarações*
90 *de Reserva de Disponibilidade Hídrica e de Outorga de direito de uso de recursos hídricos para*

91 *novos aproveitamentos hidrelétricos em rios de domínio da União na Região Hidrográfica do*
92 *Paraguai, até 31 de maio de 2020”, § 1º “Consideram-se novos aproveitamentos hidrelétricos*
93 *aqueles que não estavam em operação comercial na data de 19 de julho de 2018”, § 2º “Após*
94 *aprovação dos estudos indicados no PRH Paraguai pela ANA, os procedimentos e metodologias*
95 *de análise de declarações de Reserva de Disponibilidade Hídrica e de Outorga de direito de uso de*
96 *recursos hídricos poderão ser revisados para estabelecer novos critérios aplicáveis aos*
97 *requerimentos sobrestados na forma do caput”, § 3º “O sobrestamento de que trata o caput será*
98 *notificado aos requerentes por meio de ofício expedido pela Superintendência de Regulação –*
99 *SER”, Art. 2º “Esta Resolução entre em vigor na data de sua publicação”. O Sr. Dionei (UNEMAT-*
100 *Cáceres) destacou que a normativa se refere especificamente aos rios de domínio federal e,*
101 *complementou, que o único rio federal na BAP é o rio Paraguai. O Sr. Elton (SEMA) esclareceu*
102 *que o rio São Lourenço também é um rio federal. A Srª. Cátia (UFMT) argumentou, mais uma vez,*
103 *que o CERBPantanal-MT deveria fazer uma moção de apoio à Resolução ANA nº 64/2018,*
104 *solicitando que esse sobrestamento seja estendido aos cerca de 51 rios estaduais e 20*
105 *empreendimentos hidrelétricos nas fases iniciais de licenciamento inseridos na BAP, até que*
106 *sejam finalizados os estudos da Fundação Eliseu Alves. Complementou dizendo que a sua grande*
107 *preocupação são os impactos cumulativos gerados na implantação de novas usinas hidrelétricas*
108 *no Pantanal. O Sr. Elton (SEMA) quis saber para quem o documento seria encaminhado. A Srª.*
109 *Cátia (UFMT) recomendou que o Comitê determine os destinatários, como o Conselho Estadual*
110 *de Meio Ambiente (CONSEMA) e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CEHIDRO). A Srª.*
111 *Ingrid (ONG Instituto Gaia) recomendou que fosse encaminhado para o Governador Pedro*
112 *Taques, ao CEHIDRO e ao Superintendente da SUIMIS. O Sr. Fernando (ICMBio) destacou dois*
113 *pontos: (i) a Resolução ANA nº 64/2018 foi elaborada claramente baseada no Princípio da*
114 *Precaução, porque ainda não se tem informações científicas suficientes sobre o real impacto*
115 *sobre o Pantanal; desta forma, não se pode pensar que a sua proposição foi feita em razão de*
116 *“achismo” técnico, (ii) o sobrestamento da disponibilidade hídrica e da outorga não significa que*
117 *o processo de licenciamento ambiental será paralisado porque estas ações representam parte*
118 *das suas etapas. O Sr. Álvaro (FIEMT) argumentou que (i) na realidade os empresários não*
119 *investem na construção das usinas hidrelétricas se não tiverem certeza do recebimento futuro*
120 *da autorização para outorga e (ii) os resultados dos estudos da Fundação Eliseu Alves serão*
121 *entregues à ANA no prazo determinado, mas devemos pensar na possibilidade de tais*
122 *informações dentro do prazo previsto os maiores prejudicados serão os empresários. Continuou*
123 *argumentando que se a moção for encaminhada ao CEHIDRO ele, como conselheiro, vai*
124 *querer conhecer pelo menos parte dos resultados desses estudos para acatar ou não a moção;*
125 *que dispõe de informações que indicam que o impacto é pequeno. O Sr. Manoel (UNEMAT-*
126 *Cáceres) explicou que, teve oportunidade de avaliar os resultados de Estudos de Impacto*
127 *Ambiental (EIAs)/Relatórios de Impacto Ambiental (RIMAs) e constatou que são de baixa*
128 *qualidade, significando que os impactos na BAP estão sendo atualmente subestimados. Para o Sr.*
129 *Dionei (UNEMAT-Cáceres), que também participa de outros conselhos estaduais, tanto os*
130 *empresários como os que defendem a conservação devem encontrar um meio termo que*
131 *beneficie a todos quanto à implantação de usinas hidrelétricas; que tem recomendado a*
132 *consultores a realização de estudos sobre os efeitos sinérgicos sobre a BAP porque geralmente*
133 *os EIAs/RIMAs representam dados pontuais; nesse sentido esclarece que os estudos*
134 *considerando os efeitos sinérgicos reduzem o tempo de análise dos empreendimentos, a*
135 *perturbação às comunidades e os gastos dos empresários. A Srª Cássia (Prefeitura de Juscimeira)*

136 exemplificou que foi construída uma PCH no rio São Lourenço, que demorou cinco anos na sua
137 construção, está em operação há 10 anos, formou um reservatório de 26 km², que impacta
138 diretamente a reprodução dos peixes na piracema por não conseguirem transpor a barragem;
139 que solicitou à SEMA uma cópia do EIA/RIMA e até hoje não foi disponibilizado para consulta da
140 sociedade. Continuou explicando que existe uma preocupação da Prefeitura de Juscimeira
141 porque estão sendo formadas inúmeras chácaras, menores que 2 ha, sem que a Prefeitura
142 conheça o Plano de Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial
143 (PACUERA) elaborado pela empresa responsável pelo empreendimento. O Sr. Elton (SEMA), em
144 seguida, apresentou duas propostas de encaminhamentos sobre a moção que solicita o
145 sobrestamento das usinas hidrelétricas nos rios estaduais da BAP, a ser encaminhada ao CEHIDRO
146 e ao Secretário da SEMA, (i) antes de assistir à apresentação da SUIMIS, e (ii) depois de assistir à
147 apresentação. O Sr. Álvaro (FIEMT) solicitou que os membros tenham conhecimento dos
148 resultados que foram obtidos, até o momento, nos estudos da Fundação Eliseu Alves antes de
149 encaminhamento da moção. A Sr^a. Cátia (UFMT) quis saber se a solicitação desses estudos à ANA
150 seria efetuada pela SEMA ou pelo Governador, e se a solicitação seria encaminhada junto com a
151 moção. Para o Sr. Dionei (UNEMAT-Cáceres) o mais prudente seria que o CERBPantanal-MT
152 disponha do conhecimento dos resultados dos estudos da Fundação Eliseu Alves, antes de
153 encaminhar a moção. O Sr. Fernando (ICMBio) considera, como analista, que a Recomendação
154 ANA nº 64/2018 ao tratar dos rios federais também inclui os seus tributários, e por isso defende
155 que o Estado estenda o sobrestamento aos rios estaduais. A Sr^a Laura (FAMATO) lembrou a todos
156 que esse assunto não estava incluído na pauta da reunião e, assim, não está preparada para a
157 discussão e ainda tomar uma decisão pela instituição a qual representa. Defendeu que o tema
158 seja pauta de uma futura reunião e que seja incluído em ATA a sua discordância de
159 encaminhamento de moção para o CEHIDRO e o Governador do Estado. A Sr^a. Ingrid (Instituto
160 Gaia) salientou que os encaminhamentos do colegiado não têm apresentado resultados com
161 agilidade apesar de o Comitê estar ativo há cerca de um ano; acredita que o Comitê deve
162 encaminhar a moção, considerando o conhecimento atual sobre os impactos ambientais na BAP,
163 porque o Comitê não tem se posicionado sobre várias questões ambientais relevantes que afetam
164 diretamente a bacia hidrográfica, e que os membros devem vir às reuniões aptos a tomar
165 decisões em nome das instituições que representam. A Sr^a Héliida (SEMA) se manifestou dizendo
166 que, embora o tema não constar na pauta, quando a Sr. Cátia (UFMT) solicitou a sua inclusão e
167 todos acataram, este fato autoriza o colegiado a fazer deliberações na presente reunião. O Sr.
168 Fabrício (RPPN Cachoeira do Tombador) defende que ocorra a apresentação sobre as usinas
169 hidrelétricas sob licenciamento e, somente depois, o Comitê delibere sobre o assunto; concorda
170 com a Sr^a. Laura (FAMATO) ao dizer que o assunto não estava em pauta e não poderia ser
171 discutido. O Sr. Fernando (ICMBio) esclarece que não se manifestou contra a instalação dos
172 empreendimentos, mas sim que a Resolução da ANA se estenda aos rios estaduais. O Sr. Dionei
173 (UNEMAT-Cáceres) argumentou que o Comitê tem de ter cuidado com a maneira de conduzir
174 suas posições políticas, pois o mesmo deve se balizar por informações técnicas antes de políticas.
175 A Sr^a. Cátia (UFMT) esclareceu que trouxe o tema para discussão na presente reunião porque
176 considera que o colegiado representa um fórum importante para debater uma questão tão
177 relevante para a RB Pantanal; complementou explicando que a conservação do Pantanal depende
178 das águas provenientes das partes altas da bacia, ou seja, das áreas de planalto da BAP, e também
179 que a instalação de usinas hidrelétricas na BAP tem sido alvo de discussões desde 2002, com a
180 solicitação por parte da comunidade científica e de outros organismos de proteção, de realização

181 de estudos que permitam avaliar ou não a presença desses empreendimentos na região em
182 função do seu potencial de impacto no ambiente. Seguiu argumentando que apenas agora a ANA
183 se dispôs a buscar tais estudos e, a partir dos seus resultados, tomar decisões com relação às
184 usinas hidrelétricas. Disse ainda que, por este motivo, acredita que o melhor será aguardar até
185 2020 para que a ANA possa autorizar ou não a instalação de novas hidrelétricas na BAP; sendo
186 assim, devemos considerar que existem dois mecanismos legais que recomendam cautela quanto
187 à instalação de usinas hidrelétricas – o Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do
188 Paraguai (PRH Paraguai) e a Resolução da ANA nº 64/2018. Conclui afirmando que esse é o
189 momento de o Comitê se apropriar dos conhecimentos e pôr em pauta a discussão, com vista a
190 encaminhar ou não a uma moção do colegiado porque esta ação configura uma responsabilidade
191 do Comitê para com à RB Pantanal. A Srª. Cristina (RPPN SESC Pantanal) defende que o Comitê
192 tome uma posição na presente data uma vez que não existe a certeza de haver a apresentação
193 da SUIMIS na próxima reunião e, assim, o colegiado ficará novamente postergando uma decisão
194 sobre um tema de muita urgência. O Sr. Álvaro (FIEMT) sugeriu, como encaminhamento, que a
195 SEMA obrigatoriamente apresente ao colegiado a situação das hidrelétricas na BAP, no dia
196 30/10/2018, evitando desta forma que a decisão seja protelada. A Srª. Monicke (FIEMT) defende
197 que a disponibilização de informações técnicas para os membros é essencial para a tomada de
198 decisão pelo CERBPantanal-MT, porque os empresários precisam saber das justificativas da
199 aprovação ou não da moção, evitando a geração de insegurança jurídica para o setor energético
200 de Mato Grosso. A Srª. Laura (FAMATO) questionou se o Comitê tem competência para fazer uma
201 moção dirigida ao CEHIDRO. O Sr. Elton (SEMA) esclareceu que o Comitê tem competência para
202 apresentar uma moção e ressalta que o seu encaminhamento ao CEHIDRO não significa que este
203 colegiado decidirá por acatar o proposto no documento; salienta ainda que o Comitê é um órgão
204 consultivo e não deliberativo. O Sr. João (ONG Fé e Vida) solicitou que o Sr. Elton (SEMA) informe
205 aos membros com antecedência se haverá ou não a apresentação da SUIMIS sobre as
206 hidrelétricas na BAP no dia 30/10/2018. A Srª. Laura (FAMATO) quis saber se a proposta para
207 votação seria de, após a apresentação da SUIMIS, os membros se reúnam para elaborar a moção.
208 O que foi confirmado pelo Sr. Elton (SEMA). A Srª. Cristina (RPPN SESC Pantanal) sugeriu que um
209 dos membros elabore uma minuta do documento e encaminhe para os membros. A Srª. Cátia
210 (UFMT) se prontificou a elaborar e encaminhar a minuta para a Srª. Héliida (SEMA) que se incumba
211 de repassar aos membros do colegiado. A proposta foi aprovada por todos os presentes. O Sr.
212 Elton (SEMA) lembrou os membros da necessidade de aprovar a ATA da reunião anterior; o
213 documento foi aprovado sem ressalvas. O Sr. João (SEMA) propôs que a SEMA ainda informasse
214 na próxima reunião como estão os encaminhamentos no licenciamento da hidrovia Paraguai-
215 Paraná no órgão. O Sr. Elton (SEMA) relatou que o licenciamento da hidrovia está sob alçada do
216 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Contudo, o
217 Sr. Fernando (ICMBio) esclareceu que o licenciamento de dois portos está sendo realizado pela
218 SEMA. A Srª. Cátia (UFMT) solicitou que fosse discutido pelo Comitê se este teria competência
219 para a indicação de áreas para recuperação em casos de degradação ambiental no Pantanal
220 causada no processo de instalação de grandes empreendimentos. O Sr. Elton (SEMA) explicou
221 que, por exemplo, as linhas de transmissão de energia instaladas em áreas com vegetação nativa,
222 como necessariamente terá que desmatar o local, têm que recuperar uma área degradada com
223 a mesma extensão, bem como pagar como compensação pelo dano ambiental, e o recurso é
224 aplicado nas Unidades de Conservação (UCs) inseridas na área de abrangência do
225 empreendimento. O Sr. Fernando (ICMBio) informou que em 2017 foi assinado um decreto

226 federal prevendo a conversão de multa ambientais em que o governo federal indicou
 227 determinadas áreas em Santa Catarina e em Minas Gerais e existiu uma demanda para
 228 recuperação da região do rio Taquari, em Mato Grosso do Sul; ele não tem informações sobre a
 229 execução dos trabalhos. O Sr. Elton (SEMA) sugeriu que o tema fosse discutido na elaboração do
 230 Plano de Ação da RB Pantanal. A Srª Cátia (UFMT) informou que o Ministério do Meio Ambiente
 231 (MMA) solicitou aos pesquisadores da UFMT, em 2017, que indicassem áreas para recuperação
 232 no Pantanal. O Sr. Fernando (ICMBio) considera de importância que a SEMA e/ou o Comitê possa
 233 indicar áreas para recuperação no Pantanal, especificamente porque o ICMBio dispõe de
 234 informações de áreas que, se recuperada, permitirão a formação de corredores ecológicos entre
 235 UCs reconhecidas como áreas núcleo na RB Pantanal. O Sr. Marcos (SEMA) informou que
 236 participou em Brasília, da discussão sobre a inserção de Mato Grosso como parte da RB do
 237 Cerrado; a proposta será encaminhada à Organização das Nações Unidas para a Educação, a
 238 Ciência e a Cultura (UNESCO) para avaliação ainda em 2018. Nada mais havendo a declarar o Sr.
 239 Elton (SEMA) encerrou a reunião às 11h e 15 minutos e eu, Héliida Bruno Nogueira Borges, lavrei
 240 esta ATA que será assinada pelos membros do Comitê presentes à reunião de aprovação.

241

242

Cuiabá, 5 de outubro de 2018.

Cláudia
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

[Handwritten mark]